

# Folha Informativa SRADR

2022-10-11

## LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento (UE) 2022/1922</u>	2022.10.11	Comissão Europeia	Altera o anexo do Regulamento (UE) n.º 231/2012 que estabelece especificações para os aditivos alimentares enumerados nos anexos II e III do Regulamento (CE) n.º 1333/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho, no que diz respeito às especificações para os rebaudiósidos M, D e AM produzidos através da conversão enzimática de extratos purificados de folhas de estévia e às especificações para o rebaudiósido M produzido através da modificação enzimática de glicosídeos de esteviol provenientes de estévia [E 960c(i)].
<u>Regulamento (UE) 2022/1923</u>	2022.10.11	Comissão Europeia	Altera o anexo II do Regulamento (CE) n.º 1333/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho no que diz respeito à utilização de ácido ascórbico (E 300), ascorbato de sódio (E 301) e ascorbato de cálcio (E 302) em atum.
<u>Regulamento de Execução (UE) 2022/1924</u>	2022.10.11	Comissão Europeia	Institui um direito <i>anti-dumping</i> definitivo sobre as importações de ciclamato de sódio originário da República Popular da China e da Indonésia, na sequência de um reexame da caducidade em conformidade com o artigo 11.º, n.º 2, do Regulamento (UE) 2016/1036 do Parlamento Europeu e do Conselho.

## OUTROS ASSUNTOS



### Região Autónoma dos Açores

#### Notícias

##### ❖ José Manuel Bolieiro lembra que Açores “não são uma abstração” e cada ilha tem desafios próprios

O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, lembrou, em visita estatutária ao Pico, que os Açores “não são uma abstração” e que cada ilha da região tem os seus desafios próprios.

“Estamos empenhados em desenvolver os Açores sabendo que os Açores não são uma abstração, são realidades diferentes em cada ilha”, considerou o governante.

José Manuel Bolieiro dirigia-se a algumas dezenas de agricultores do Pico, numa sessão tida na Associação de Agricultores da Ilha Do Pico (AAIP), São Roque do Pico, e em que foram apresentados projetos de recuperação de diversos caminhos agrícolas da ilha do Pico.

“Estamos aqui não para dar ordens, mas para apresentar trabalho e ouvir”, lembrou o Presidente do Governo, sublinhando, todavia, não ter uma “varinha mágica para resolver os problemas todos num estalar de dedos”.

# Folha Informativa SRADR

2022-10-11

“Não procuro enganar ninguém com milhões de garganta e tostões de realidade”, acrescentou ainda, reconhecendo haver um “trabalho hercúleo” por realizar devido à herança recebida, neste caso no que refere à conservação de caminhos agrícolas no Pico.

E concretizou: “Estamos a tratar do filme que é a nossa vida coletiva, que diz respeito a todos e a cada um. A orientação estratégica do Governo é ter um recenseamento das coisas: saber o que temos. Este esforço está a ser feito. Nem Roma nem Pavia se fizeram num dia. Estamos a trabalhar em progresso”.

A sessão na AAIP integrou a visita estatutária do Governo dos Açores à ilha, que decorre até quarta-feira.

**Fonte** - José Manuel Bolieiro lembra que Açores “não são uma abstração” e cada ilha tem desafios próprios - Comunicação - Portal ([azores.gov.pt](https://www.azores.gov.pt))



## República Portuguesa

### Eventos

#### ❖ 1º Simpósio Egas Moniz – One Health, dia 3 de novembro

O 1º Simpósio Egas Moniz *One Health* vai decorrer no dia 3 de novembro, para celebrar o dia “Uma Só Saúde”. Este evento oferecerá uma oportunidade para aprofundar o trabalho em rede nas áreas de intervenção relacionadas com o conceito “One Health”, numa lógica colaborativa e multidisciplinar, ultrapassando as fronteiras da saúde animal, humana e ambiental.

Esta iniciativa vai contar com a participação da Diretora-Geral de Alimentação e Veterinária, Susana Guedes Pombo, no âmbito de uma Mesa Redonda cujo tema é “Um Mundo – Uma Medicina – Uma Só Saúde – O que fazer a seguir?”.

Consulte o programa [aqui](#).

Inscrições e mais informações [clique aqui](#)

**Fonte** - 1º Simpósio Egas Moniz – One Health, dia 3 de novembro – DGAV



## União Europeia



### Notícias da Comissão Europeia

#### ❖ As exportações da UE ao abrigo de Acordos de Comércio Livre ultrapassam 1 trilião de euros

Os acordos comerciais da UE significam um aumento das exportações, relações económicas mais estáveis e acesso seguro aos recursos, mostra um novo relatório publicado hoje. As exportações da UE para parceiros preferenciais ultrapassaram pela primeira vez 1 trilião de euros em 2021, segundo o 2º Relatório Anual da Comissão sobre a Implementação e Execução dos Acordos Comerciais da UE. O relatório mostra também que os esforços da UE para derrubar as barreiras comerciais e apoiar as pequenas empresas estão a ajudar as exportações da UE e, assim, a apoiar os empregos europeus.

O Vice-Presidente Executivo e Comissário para o Comércio, Valdis Dombrovskis, afirmou: “Este relatório fornece notícias bem-vindas face aos muitos desafios económicos e geoestratégicos que a Europa enfrenta. Salienta que a nossa estratégia comercial da UE está a dar frutos: eliminámos mais barreiras de acesso ao mercado e conseguimos apoiar melhor as nossas PME. O nosso enfoque está agora no crescimento da vasta rede de acordos comerciais da UE, que desempenham um papel crucial na ajuda ao crescimento das nossas economias neste momento de incerteza económica, assegurando o acesso privilegiado aos

# Folha Informativa SRADR

2022-10-11



## Notícias da Comissão Europeia

principais mercados para as nossas exportações, bem como o acesso aos principais fatores de produção e matérias-primas através de cadeias de abastecimento diversificadas e resilientes. A cooperação com parceiros mundiais fiáveis é mais importante do que nunca neste cenário geopolítico em mudança".

Aproveitar ao máximo os acordos comerciais e a sua implementação efetiva está a tornar-se cada vez mais importante: por exemplo, 44% do comércio da UE teve lugar ao abrigo de acordos comerciais preferenciais em 2021, esperando-se que este valor aumente para 47,4% com a incorporação de acordos atualmente em fase de adoção ou ratificação.

As exportações da UE para parceiros preferenciais (menos o Reino Unido) cresceram mais (16%) do que as exportações da UE para todos os parceiros comerciais (13%) entre 2020 e 2021.

Os acordos comerciais da UE facilitam as importações de matérias-primas. Por exemplo, a UE importa atualmente 24% das suas matérias-primas críticas de parceiros comerciais preferenciais; isto aumentará para 46% uma vez que um acordo de comércio livre com a Austrália, atualmente em negociação, esteja em vigor. Espera-se que a modernização do acordo com o Chile, a maior fonte de lítio refinado da UE (78%), aumente ainda mais o abastecimento fiável deste recurso-chave e, por conseguinte, também as nossas transições verdes e digitais.

### ✓ **Mais barreiras ao comércio resolvidas e progresso em disputas comerciais**

As exportações da UE em 2021 foram 7,2 mil milhões de euros mais elevadas graças à eliminação de várias barreiras comerciais entre 2015 e 2020.

Em 2021, 39 barreiras comerciais (mais seis do que em 2020) foram total ou parcialmente removidas, na sua maioria através do envolvimento cooperativo com os parceiros comerciais envolvidos. A sua eliminação teve um efeito positivo imediato sobre os exportadores da UE, nomeadamente no sector alimentar, uma vez que a maioria deles se referia a medidas sanitárias e fitossanitárias. O Canadá, por exemplo, aceitou o certificado de carne de aves de capoeira harmonizado da UE na sequência da cooperação com a Comissão, os Estados-Membros da UE e as empresas. O compromisso de longa data com a Coreia do Sul resultou num reatamento das exportações de carne de suíno e de aves de capoeira dos Estados-Membros da UE em setembro de 2022, após a Coreia ter reconhecido as rigorosas medidas de regionalização da UE para controlar os surtos de peste suína africana. Esta cooperação tem o potencial de desbloquear mais de mil milhões de euros de comércio nos próximos anos.

Foram também feitos progressos substanciais na abordagem das barreiras pautais com o Egipto, de modo a evitar a planeada reintrodução de direitos aduaneiros sobre os automóveis importados da UE. Progressos semelhantes foram feitos na abordagem das barreiras não pautais que dificultam as exportações de cosméticos da UE para a Turquia.

A atividade de resolução de litígios na Organização Mundial do Comércio (OMC) continuou, apesar da paralisação do Órgão de Recurso deste último. A Comissão resolveu uma disputa sobre energia eólica com o Reino Unido e avançou com uma série de outros parceiros, nomeadamente com os EUA sobre alumínio e com a Turquia sobre produtos farmacêuticos. Registaram-se igualmente progressos na implementação do relatório do painel no litígio bilateral da UE com a Coreia do Sul sobre comércio e trabalho, tendo três Convenções fundamentais da OIT entrado em vigor em abril de 2022. A Comissão lançou também vários novos desafios de violações das regras comerciais que prejudicam os interesses económicos da UE, incluindo contra a China e o Egipto.

O Regulamento da UE sobre Barreiras Comerciais ajudou a resolver divergências com o México em relação às exportações de tequila.

### ✓ **Contexto**

Este é o segundo relatório anual consolidado da Comissão sobre as ações de implementação e aplicação do comércio em 2021 e no primeiro trimestre de 2022. O relatório centra-se nos resultados alcançados na OMC e no âmbito da rede de acordos comerciais preferenciais da UE, promovendo os acordos e removendo ou evitando barreiras, ajudando assim as PMEs. O relatório também fornece uma atualização sobre uma série de instrumentos legislativos da UE relacionados com o comércio, nomeadamente o Instrumento Internacional de Aquisições (IPI) em vigor desde 29 de agosto ou a proposta da Comissão para um Instrumento Anti-Coercion (ACI).

# Folha Informativa SRADR

2022-10-11



## Notícias da Comissão Europeia

Sob a orientação do Vice-Presidente Executivo Valdis Dombrovskis, o Chefe da Comissão de Aplicação da Legislação Comercial (CTEO) dirige os esforços de implementação e aplicação e apresenta relatórios ao Parlamento Europeu e ao Conselho. O Relatório Anual de Implementação e de Execução é o principal instrumento para este relatório.

Fonte - [EU exports under Free Trade Agreements surpass €1 trillion \(europa.eu\)](https://europa.eu)



## Notícias do Parlamento Europeu



### Os fundos de coesão da UE devem manter o foco na luta contra as desigualdades regionais

Os eurodeputados e as autoridades locais pedem uma rápida utilização dos fundos da UE não só para enfrentar as crises, mas também para fomentar o desenvolvimento global das regiões da UE.

Na terça-feira, os deputados do Comité de Desenvolvimento Regional e representantes do Comité Europeu das Regiões discutiram com Elisa Ferreira, Comissária para a Coesão e Reformas, o ponto da situação da programação e implementação da Política de Coesão. Pediram à Comissão Europeia que se assegurasse de que, embora os fundos de coesão abordem crises imprevistas como a pandemia da COVID-19 e a guerra na Ucrânia, mantêm o seu enfoque nas necessidades de longo prazo de desenvolvimento social, económico e territorial das regiões da UE.

Embora a Política de Coesão tenha provado ser um instrumento eficaz no combate às consequências da pandemia da COVID-19, os deputados europeus e os representantes locais insistem em manter o foco no desenvolvimento a longo prazo das regiões da UE. Durante uma reunião conjunta, os membros da Comissão de Desenvolvimento Regional do Parlamento Europeu (REGI) e da Comissão de Política de Coesão Territorial e Orçamento da UE (COTER) do Comité das Regiões também lamentaram a falta de mecanismos de coordenação entre o Mecanismo de Recuperação e Resiliência e a Política de Coesão 2021-2027. Registaram igualmente a tendência para uma multiplicação dos fundos de investimento a nível da UE, estando alguns sob gestão direta e outros sob gestão partilhada. A discussão centrou-se também na preocupação dos deputados europeus e representantes locais sobre os planos da Comissão de transferir recursos dos fundos estruturais para outros programas, mais particularmente para a [REPowerEU](#). Discutiram ainda o conceito de "não prejudicar a coesão" e exortaram a Comissão a torná-lo o mecanismo-chave para avaliar o impacto das políticas da UE.

Com um volume de [378 mil milhões de euros](#) disponíveis para programação, a Política de Coesão é o principal instrumento de investimento a longo prazo da UE. No entanto, devido à aprovação tardia do quadro legislativo 2021/2027, a implementação dos fundos de coesão estrutural está atualmente atrasada, enquanto a programação se tornou mais complexa, com destaque para o Acordo Verde Europeu, a transição justa, a biodiversidade e novas iniciativas como o Novo Bauhaus Europeu.

Durante o debate, Elisa Ferreira declarou a Comissária para a Coesão e Reformas: "O nosso firme empenho nos objetivos centrais da Política de Coesão não nos permite fechar os olhos quando uma crise, como os atuais aumentos de energia, corre o risco de agravar as desigualdades. A Comissão ouviu as vossas preocupações e está pronta a trabalhar com todos os envolvidos em medidas específicas para mitigar os custos económicos e sociais dos elevados preços da energia. Isto, preservando simultaneamente os programas 2021-2027 para investimentos estruturais e transformação a longo prazo, incluindo a independência energética. Devemos redescobrir um sentido do lugar e assegurar que a Coesão não seja prejudicada".

O presidente da comissão REGI do Parlamento Europeu, Younous Omarjee (Esquerda, FR), observou: "Não podemos ficar de braços cruzados a ver a crise energética e a inflação atingir níveis recorde em toda a Europa. Estamos a caminhar para uma epidemia de encerramentos de pequenas empresas que já não podem pagar as suas contas de eletricidade. Temos também de ouvir os gritos de alarme dos municípios que estão a ser forçados a cortar nos serviços públicos. É nosso dever, como fizemos durante a crise, ajudar os mais vulneráveis. E é por isso que o Comité REGI propõe facilitar a utilização dos fundos estruturais para ajudar as famílias, comunidades e pequenas empresas vulneráveis a pagar as suas contas".

Emil Boc, Presidente da Comissão para a Política de Coesão Territorial e Orçamento da UE do Comité Europeu das Regiões, afirmou: "A Política de Coesão é a mais importante política de solidariedade e investimento da UE, ao longo de 30 anos de história, provando o seu papel indispensável no processo de integração europeia! Todas as regiões, cidades e municípios

# Folha Informativa SRADR

2022-10-11



## Notícias do Parlamento Europeu

beneficiam da Política de Coesão, oferecendo assim aos nossos cidadãos as vantagens que advêm do facto de fazerem parte da família europeia. Por conseguinte, nunca nos cansaremos de salientar a aplicação efetiva dos princípios de parceria e governação a vários níveis na implementação dos programas da Política de Coesão. A utilização eficiente e atempada dos fundos comunitários existentes é agora um elemento-chave para assegurar uma Política de Coesão forte no futuro, porque os custos da não-coesão são os custos da não-Europa".

A reunião teve lugar por ocasião da [20ª Semana Europeia das Regiões e Cidades 2022](#).

**Fonte** - [EU cohesion funds must maintain focus on tackling regional inequalities | News | European Parliament \(europa.eu\)](#)